



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   02   2009	15h30min	9 <sup>a</sup> Sessão Ordinária	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
3<sup>a</sup> SESSÃO LEGISLATIVA DA 5<sup>a</sup> LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 9<sup>a</sup>  
(NONA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
DE 19 DE FEVEREIRO DE 2009.**

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Wilson Lima a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 38, de 06/03/2009, juntamente com a ata sucinta da 9<sup>a</sup> Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Dá-se início ao  
PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   02   2009	15h30min	9 <sup>a</sup> Sessão Ordinária	2

DEPUTADO MILTON BARBOSA (BLOCO SOCIAL TRABALHISTA. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, pedi para falar no lugar do Deputado Cristiano Araújo, Líder do Bloco Social Trabalhista, para referir-me a um fato que vi hoje na televisão e que considerei – e acho que todos nós devemos considerar – como um marco nas providências que o Governo está adotando para melhorar o transporte coletivo no Distrito Federal. Há 20 dias, eu estava, Deputado Chico Leite, em Ceilândia — lembrei-me da Deputada Erika Kokay —, e, quando houve a isenção daqueles benefícios para as empresas de ônibus, combinamos que, se não houvesse providências e melhorias efetivas no transporte, iríamos exigir-las.

Eu conversava com o Senador José Humberto Pires de Araújo, Deputado Bispo Renato, e disse a S.Exa. o seguinte: “Olhe, Senador, fale para o Governador que um ato ostensivo ele deveria praticar com relação àquele acidente, dar uma resposta, e que deveria enfileirar no Eixão todos os ônibus que não tivessem condição de rodar, como ele fez ao lançar os ônibus novos”. Hoje, deslocando-me pelo Eixão, por volta das 7h, encontrei mais de uma centena de ônibus usados, velhos para uso, enfileirados e com um “X” nas laterais. Vi, pela televisão – todos devem ter visto – que o objetivo era exatamente tirá-los de circulação. Nós não podemos — ontem, inclusive, o Deputado Leonardo Prudente fez circular um requerimento de todos nós para, em uma audiência pública, discutirmos a situação do transporte — deixar de trazer a lume esse fato de hoje, do Governo, na esperança de que, de fato, esses ônibus não sejam de novo colocados em circulação, nem que seja para carregar crianças. Pior ainda! Foi dito que eles poderiam ser utilizados para o transporte escolar de crianças das escolas públicas. Acho que, se foram retirados porque não podem transportar adultos, também não podem, com muito mais razão, transportar crianças.

Então, eu queria trazer a lume esse fato, colocá-lo em relevo, porque ele é um marco nessas providências que o Governo vem adotando para melhorar o transporte.

Como eu disse ontem, o Governador deveria aproveitar uma posição do presidente do Sindicato das Empresas de Ônibus, que disse que só poderia melhorar a frota se aumentassem as passagens. Ele deveria aproveitar essa situação e abrir de vez licitação para novas linhas, com ônibus novos.

DEPUTADO REGUFFE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputado Milton Barbosa, essa questão do transporte público no Distrito Federal é muito grave. Eu, no início desta legislatura, propus inclusive uma comissão parlamentar de inquérito do transporte público, porque penso que isso deveria ser investigado com rigor. Os lucros dessas empresas de ônibus são abusivos, exorbitantes. Brasília é o único



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   02   2009	15h30min	9 <sup>a</sup> Sessão Ordinária	3

lugar, não só do Brasil, mas do mundo, onde dono de empresa de ônibus fica tão rico que vira dono de empresa de aviação.

Apresentei um projeto, aprovado por esta Casa no ano passado, que instituía um limitador de velocidade nos ônibus e em qualquer veículo de transporte público coletivo nesta cidade, como existe em outros países, como Alemanha e França. Há 2 semanas, faleceu uma pessoa por causa de excesso de velocidade de um ônibus. Essa pessoa não teria morrido se o projeto já tivesse sido implementado. É um custo barato, mas, independentemente do custo, se uma única vida fosse salva por causa desse projeto, já valeria a pena tê-lo feito. É um projeto barato. O limitador custa R\$ 800,00 (oitocentos reais) e impede que o motorista ultrapasse a velocidade maior do percurso do ônibus.

Esta Casa aprovou o projeto e o Governo o sancionou. Penso que as empresas de ônibus têm de adotá-lo e cabe ao Ministério Público fiscalizar isso. Vidas podem ser perdidas se esse projeto não for colocado em prática. É um limitador simples que existe em outros países do mundo, como Alemanha e França, e custa R\$ 800,00 (oitocentos reais). Ele evita que o motorista, que está ali carregando vidas, ultrapasse a velocidade maior do percurso, o que garante a integridade física dos usuários do transporte público – e essa é uma obrigação do Estado.

Parabenizo V.Exa. pelo pronunciamento.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Deputado Milton Barbosa, vou renovar o tempo de V.Exa. Antes, porém, eu gostaria de fazer um apelo. Nas primeiras sessões, que eram solenes, as sessões para composição das comissões, liberamos os apartes. Peço aos Deputados que, quando forem apartear durante o horário destinado aos Comunicados de Líderes, quando o aparte é regimental – se o Deputado concordar, pode ser aparteado –, resumam suas falas e, caso tenham algo mais a dizer, que utilizem os Comunicados de Parlamentares. Faço essa solicitação para não prejudicarmos a fala dos demais Deputados.

Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, agradeço o aparte do Deputado Reguffe.

Tenho certeza de que será regulamentada a lei de autoria de S.Exa., assim como outras nossas também serão regulamentadas e postas em prática. Quanto às de minha autoria – tive a honra de ter 6 projetos sancionados pelo Governador –, vou correr atrás.

Fiz um curso com o Deputado Brunelli, no ano passado, levando em consideração o que a Deputada Eurides Brito nos passou, e as nossas leis haverão de ser regulamentadas.

Obrigado, Sr. Presidente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   02   2009	15h30min	9 <sup>a</sup> Sessão Ordinária	4

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Aproveito as palavras do Deputado Milton Barbosa para convidar as Sras. e os Srs. Deputados para a audiência pública destinada à discussão sobre o transporte. A audiência será realizada no dia 2 de março, segunda-feira, às 15 horas, no plenário desta Casa.

Concedo a palavra ao Deputado Wilson Lima, pelo bloco do PMDB/PR.

DEPUTADO WILSON LIMA (BLOCO DEMOCRÁTICO SOCIAL BRASILEIRO. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, pessoal da galeria que aguarda a apreciação dos projetos ou que apenas visita esta Casa, subo a esta tribuna porque quero a ajuda de V.Exas. Protocolei nesta Casa um projeto para disciplinar a forma como são prestados os serviços de viagens e turismo. São serviços muito utilizados pelos consumidores em início e final de ano, em época de Carnaval, enfim, em todos os feriados, e temos observado que há muitas vítimas de calotes dados por empresas que não têm estrutura ou que realmente armam arapucas para pegar essas pessoas.

O *Correio Braziliense* noticiou, durante o final e o início de ano, e a *Rede Globo* também o fez, as falcatruas que as empresas desse setor estão fazendo.

Agora vem o Carnaval e, no mínimo, Brasília será manchete, de novo, do calote que o consumidor vai sofrer por causa dos maus profissionais que hoje vendem pacotes turísticos.

Protocolei, nesta Casa, um projeto que disciplina a forma com que essas empresas prestarão seus serviços, que deverão ser esclarecedores desde o ponto de partida até a volta, quem estará no caminho, quem será usado, a casa ou o apartamento ou o hotel, quem recepcionará o usuário. Enfim, tudo isso será disciplinado.

Quero, portanto, a colaboração de V.Exas., porque sabemos que o projeto nasce rústico e, quando chega ao plenário, já está alinhado, no ponto de ser aprovado. O Deputado Chico Leite e os demais são defensores do Código de Defesa do Consumidor, mas, nessa questão, quem tem mais leis aprovadas é o Deputado Chico Leite.

Fui um dos primeiros a aprovar uma lei que causou uma polêmica no Brasil inteiro, principalmente em Brasília – a lei das filas. Essa lei foi de lascar. Nós iremos ganhar no Supremo Tribunal Federal. Certo dia, saiu nas páginas do *Correio Braziliense*: “Bancos e cartórios, obedecam à lei das filas!”.

Todos aqueles que prestam serviços estão sujeitos à lei das filas. Eles ainda demoraram, pois tivemos a crise aérea. O PROCON parecia não ter coragem de multar as empresas que vendem passagens aéreas, que prestam serviço aéreo, mas, com a nossa lei, eles tiveram um instrumento para multá-las. Vimos, portanto, que, aos poucos, a situação melhorava. Claro que a imprensa estava em cima, mas o PROCON passou a ter um instrumento legal, que era a lei das filas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   02   2009	15h30min	9 <sup>a</sup> Sessão Ordinária	5

Portanto, Srs. Deputados, eu gostaria que V.Exas. me ajudassem, que ajudassem a população de Brasília a aprovar o projeto que disciplina o atendimento das pessoas que compram pacotes e que, na maioria das vezes, levam calotes. Elas pagam caro pelo serviço e não recebem nada ou têm algum prejuízo.

Subi a esta tribuna hoje para pedir aos Srs. Deputados que agilizemos a aprovação desse projeto. É claro que ele terá de passar pela comissão de mérito, que é a Comissões de Defesa do Consumidor. Mas eu gostaria de contar com o auxílio de todos os Parlamentares. Peço que olhem o projeto com carinho e, se algum Deputado tiver sugestões para aprimorá-lo, que o faça, para que possamos trazê-lo ao plenário o mais rápido possível e, assim, banir os caloteiros de Brasília que vendem pacotes turísticos.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, colegas Parlamentares, Sras. e Srs. assessores, Sras. e Srs. da Imprensa, jovens da galeria, sejam bem-vindos a esta Casa!

Sr. Presidente, Deputada Eurides Brito, Deputado Milton Barbosa, Deputado Wilson Lima, Deputado Batista das Cooperativas, Deputado Reguffe, Deputado Geraldo Naves, minha colega Deputada Erika Kokay e Deputado Paulo Tadeu, ontem eu me referi, desta tribuna, especificamente, ao equívoco de divulgação de dados e arrecadação do Governo, que tem utilizado o argumentado da crise e, portanto, da queda da arrecadação, para cumprir os acordos, os entendimentos, dar os reajustes aos servidores e servidoras, ou seja, para todas as categorias.

Eu me referi aos professores e professoras, mas refiro-me também aos servidores e servidoras desta Casa. Quero me referir, por exemplo, aos defensores públicos e também – eu não poderia deixar de fazê-lo – aos Procuradores e Procuradoras; enfim, aos servidores e servidoras da administração direta ou indireta.

Disse à ocasião que era de 12% a diferença para mais da arrecadação do mesmo período contabilizada agora em fevereiro de 2009 em comparação a fevereiro de 2008. E isso sem o montante relativo aos tributos cuja arrecadação foi prorrogada: ICMS, IPVA e IPTU. O que significa que, se há já uma queda na previsão de receita, essa queda pode, Deputado Rogério Ulysses, meu colega de São Sebastião, não se afirmar. Então, é preciso que o Governo tenha vontade política, cumpra e dê prioridade. Lembro-me de que na oportunidade, inclusive, referi-me também, especificamente, aos dados que estão conosco do SIGGO (Milênio). Faremos essa fiscalização diária ao Governo do Distrito Federal para que o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   02   2009	15h30min	9 <sup>a</sup> Sessão Ordinária	6

contribuinte possa, enquanto não tem acesso direto, saber o que se faz com o seu dinheiro.

Hoje, eu quero dirigir-me à Líder Deputada Eurides Brito, porque entendo que a Oposição constrói quando, ao criticar, aponta alternativas, não fazendo na Oposição aquilo que não faria se fosse Governo. É o que tenho dito e é o que nós da bancada do Partido dos Trabalhadores temos preconizado habitualmente, seja quando construímos projetos que vem do Governo, melhorando-os, dando alternativas, seja quando nos contrapomos.

E veja que, há alguns dias, há alguns meses, vêm chegando ao nosso gabinete e à nossa liderança denúncias relativas a práticas ilegais e irregulares por parte do diretor do Jardim zoológico, o Sr. Raul Gonzalez Acosta. Essas denúncias culminaram, Sr. Presidente e Deputada Eurides Brito, e agora no termo próprio, jurídico e penal, com duas denúncias do Ministério Público contra o Sr. Raul Gonzalez da Costa. A primeira por dispensa de licitação para contratação direta do Instituto Candango de Solidariedade; despesa do contrato: R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais) mais R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais). Trata-se do processo nº 2007011086106-9, que tramita aguardando sentença penal na 2<sup>a</sup> Vara Criminal de Brasília. A segunda diz respeito ao seu próprio ofício. Pasmem, Deputados! E é nosso papel alertar o Governo sobre isto: trata-se de desvio de animais de propriedade da Fundação Pólo Ecológico de Brasília, sobre os quais detinha a posse em razão do cargo público de diretor-presidente daquela fundação.

Veja a gravidade, nobre Deputada Eurides Brito! V.Exa. como Líder, com a boa fé que tem, com o tino, com a inclinação e a vocação pública que tem não poderia evidentemente ter o conhecimento do Governo por inteiro. A observação vai por isso ao próprio Governo, que deve, em nossa opinião, exonerá-lo.

Pois bem! Embora as duas ações penais estejam pendentes de sentença penal condenatória, Deputado Leonardo Prudente, nós reconhecemos – eu que venho do Ministério Público – o Princípio da Presunção da Inocência, art. 5º, LVII, da Carta Maior. Compreendemos, nessa situação, que se trata de agente público com cargo de administração superior e que, por isso, precisa estar acima de qualquer suspeita. Nessa hipótese, o Princípio da Presunção da Inocência não é aplicável da mesma forma como é para o particular, que pode tudo o que a lei não proíbe. É diferente, ele está gerenciando o que é de outrem na sociedade. E quem está gerenciando o que é de outrem precisa prestar contas e precisa estar acima de qualquer suspeita. Portanto, a indagação é – com o respeito que tenho e com a boa fé em que acredito, Deputada Eurides Brito –: nessa situação, o Sr. Raul Gonzalez da Costa, com esses processos que pesam sobre ele, detém condições morais para continuar ocupando o órgão? Parece-me que não é isso o que quer a população do Distrito Federal. Parece que não pode ser isso o que quer esta Casa. Eu tenho



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   02   2009	15h30min	9 <sup>a</sup> Sessão Ordinária	7

certeza de que não será essa também a opinião do Governo, porque sei que essa não é a opinião de S.Exa., Deputada Eurides Brito.

Era isso o que eu tinha a dizer em nome da nossa bancada.

DEPUTADO PAULO TADEU – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, aproveito este momento para fazer uma saudação aos estudantes das escolas técnicas aqui do Distrito Federal que se encontram aqui na galeria.

Eles vieram acompanhar uma discussão que eu já tinha externado a V.Exa., à Deputada Eurides Brito e também à nossa Líder, Deputada Erika Kokay. Trata-se da possibilidade de continuarmos nessa política do Governo Federal em conjunto com o Governo local. Tanto é assim que o Presidente Lula e o Governador Arruda inauguraram a Escola Técnica de Planaltina nesta semana e esperamos que essa política de ampliação do número de escolas técnicas do Distrito Federal continue.

A idéia é que possamos, na tarde de hoje, conversar com o Reitor responsável pelas escolas técnicas do Distrito Federal, que já se encontra aqui na Câmara Legislativa do Distrito Federal, juntamente com os estudantes e, quem sabe, encontrar uma solução para ampliarmos o número de escolas técnicas no Distrito Federal.

Eu sei que V.Exa, a Deputada Erika Kokay, a Deputada Eurides Brito e os demais Parlamentares desta Casa têm total interesse nesse tema.

Saúdo os estudantes que se encontram na galeria desta Casa, neste momento.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Obrigado, Deputado Paulo Tadeu. Esta Presidência também se sente honrada com a presença dos estudantes das escolas técnicas de Brasília aqui em nosso recinto. Sejam todos muito bem-vindos ao Poder Legislativo.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, considerando que é urgente para esta Casa e para o povo do Distrito Federal ampliar e construir mais escolas técnicas federais aqui no Distrito Federal, aprovamos o projeto em primeiro turno. Entretanto, existe uma discussão – e o Reitor está aqui presente, como falou o Deputado Paulo Tadeu – a respeito da possibilidade de ampliar a área que está concedida para a escola de Taguatinga e discutirmos as questões relativas à escola de Samambaia e do Gama.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   02   2009	15h30min	9 <sup>a</sup> Sessão Ordinária	8

A mensagem do Governo Federal que nos foi repassada é que há disponibilidade financeira para sua implementação. Obviamente, sabemos a exata medida da importância das escolas técnicas aqui no Distrito Federal e em todo o País.

Sugiro que, tão logo se conclua os Comunicados de Líderes e os Comunicados de Parlamentares, possamos suspender a sessão para conversarmos com o Reitor. Há uma proposta de substitutivo que aqui foi elaborada e temos de ver se essa proposta se encontra dentro dos princípios de admissibilidade. Assim, poderemos discutir uma melhor estratégia, pois se trata de um consenso entre nós a necessidade das escolas técnicas.

Com essas palavras encerro a minha fala; antes, porém, saúdo os estudantes das escolas técnicas que aqui se encontram.

É esta a minha sugestão: findo os Comunicados de Líderes e de Parlamentares, como hoje apreciaríamos basicamente o segundo turno de alguns projetos apreciados ontem, que pudéssemos suspender e fazer a negociação com o Reitor das escolas técnicas.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, ontem, como sabem todos os colegas, votamos em primeiro turno a cessão de terrenos para duas escolas: para Taguatinga e para o Plano Piloto. O Governo me informou, Deputado Paulo Tadeu e Deputada Erika Kokay, que, na terça-feira, durante a cerimônia de reinauguração do antigo Colégio Agrícola – que, como eu expliquei ontem, foi federal, depois distrital e voltou a ser federal; quer dizer, “o rio voltou ao leito”, porque a origem dele era de origem federal –, o Presidente conversou com o Governador e pediu a aceleração da votação da proposta sobre os dois terrenos, tendo em vista a necessidade do início imediato. Por isso é que, ontem, nós queríamos votar o primeiro e o segundo turnos.

Eu fiz a concessão, a pedido da Deputada Erika Kokay, de não votarmos o segundo turno na reunião de ontem, mas o Governo insiste – e com razão – em que seja cumprido o que foi prometido pelo Governador ao Presidente da República e ao Ministro Haddad: que nós votaríamos hoje o segundo turno, independentemente de novas doações e de novas ampliações, até porque, entre o votar...

O caminho normal para a cessão de terrenos não é um substitutivo. O caminho normal é o Ministro da Educação se dirigir ao Governador do Distrito Federal, fazer a solicitação e, imediatamente, este mandar a mensagem realmente para a Câmara Legislativa. Essa é a trajetória normal.

(Intervenção fora do microfone).



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   02   2009	15h30min	9 <sup>a</sup> Sessão Ordinária	9

DEPUTADA EURIDES BRITO – Um momentinho. Eu ouvi sem fazer observações e é isso o que eu gostaria de pedir. Imediatamente, nós podemos votar em segundo turno. Nada impede que apreciemos um pleito de ampliação de terreno e, na próxima mensagem que virá para fazer mais duas concessões, vir esta ampliação. Há um compromisso do Governador com o Presidente da República de fazermos isso. Então, hoje, se não forem votadas aqui as propostas sobre os dois terrenos – aliás, três, porque um era para o Ministério da Justiça, mas vai passar para a União também –, só estaremos retardando, e acho que não é conveniente o retardo. Também não é de boa ética não seguir o Ministério da Educação o trâmite legal e fazer a solicitação do Ministro ao Governador, porque o Ministro esteve no palanque com o Governador Arruda e não falou sobre isso, mas o Governador já se propôs a deferir e disse assim: “Traga-me hoje o pedido do Ministro, porque já vai a mensagem hoje”. Mas tem de haver, realmente, isso. Como aconteceu? Isso é de bom tom. Isso é de bom tom entre as autoridades. Isso faz parte dos pedidos, da tramitação dos processos. E agora eu estou entendendo – só agora estou entendendo, neste momento – o porquê de não votarmos ontem o segundo turno.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, se V.Exa. me permite...

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Eu vou permitir, Sra. Deputada, mas, antes de conceder a permissão, quero dizer que, tanto V.Exa. quanto a Deputada Eurides Brito, todos ainda terão direito de falar nos Comunicados de Parlamentares. Seria bom que nós pudéssemos priorizar o espaço dos Parlamentares para podermos fazer as ponderações, senão, vamos para uma discussão em um debate que não é regimental.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, é só sobre essa questão.

Veja bem: quem solicitou que fosse colocado em votação na primeira reunião do Colégio de Líderes deste ano foi a bancada do Partido dos Trabalhadores, por meio da sua Liderança, porque os Líderes, via de regra, não conheciam ainda a existência do projeto. Alguns deles. E solicitamos ao assessor parlamentar que trouxesse os projetos para que pudéssemos olhá-los.

O projeto deu entrada nesta Casa no mês de janeiro; portanto, os Parlamentares estavam de recesso. Sendo assim, nós queremos votar o projeto hoje em segundo turno. O que estamos sugerindo, Deputado Leonardo Prudente, é que como nós estamos com a visita aqui, nesta Casa, do Reitor das escolas técnicas federais, acho que não é delicado que o deixemos esperando no “cafezinho” enquanto votamos em segundo turno. Penso ser necessário que possamos escutar o Reitor, independentemente da votação. Concordo que devamos votar, no dia de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   02   2009	15h30min	9 <sup>a</sup> Sessão Ordinária	10

hoje, em segundo turno, mas que retomemos em seguida e que possamos apreciar o projeto, votando hoje, em segundo turno, sem qualquer prejuízo, qualquer que seja o encaminhamento, de haver a ampliação da existência das escolas técnicas no Distrito Federal.

Não existe polêmica – polêmicas não podem ser falseadas. Queremos votar o projeto em segundo turno hoje. Estamos apenas sugerindo a esta Casa e a esta Presidência que, antes de fazê-lo, possamos, por 10 minutos, escutar o Reitor, que se encontra no “cafezinho”.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Esta Presidência sente-se honrada com a presença do Reitor das escolas técnicas nesta Casa. Certamente, após o anúncio do próximo inscrito, receberei o senhor Reitor. Mas a discussão do projeto é pertinente aos Parlamentares e, em outro momento, ou neste, se os Líderes entenderem, não há dificuldade em ouvirmos as colocações do Reitor.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu ressalto que, às 3h20min, eu estava na Casa – o Deputado Paulo Tadeu sabe disso – para receber o nosso ilustre convidado. A minha sugestão é até diferente daquela feita pelo Deputado Paulo Tadeu, de que, após o pronunciamento dos Líderes e dos Parlamentares, recebêssemos o Reitor. Penso que deveríamos recebê-lo antes desses pronunciamentos porque, pelas suas atribuições, o Reitor, evidentemente, não pode estar aqui às 3h30min; mas também, devido a essas mesmas atribuições, ele não poderá esperar muito tempo. Já fui diretora na área Federal e sei o que é isso. Assim, poderíamos suspender a sessão agora e atendê-lo, se já se esgotaram os pronunciamentos das Lideranças. Eu, por exemplo, estou inscrita pela Liderança do Governo para fazer um pronunciamento, mas deixo para fazê-lo depois. Assim, durante a reunião, poderemos falar e dar a mensagem que queremos.

Portanto, Sr. Presidente, sugiro que suspendamos a sessão agora para recebermos esta visita de muito bom grado. De antemão, digo que aqui teremos resposta positiva. Se forem 10 escolas, responderemos positivamente com 10 terrenos.

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – A Presidência vai suspender os trabalhos para receber o senhor Reitor. Em seguida, voltaremos ao plenário para darmos continuidade aos Comunicados de Líderes.

Está suspensa a sessão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   02   2009	15h30min	9 <sup>a</sup> Sessão Ordinária	11

(Suspensa às 16h08min, a sessão é reaberta às 16h35min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Está reaberta a sessão.

Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (BLOCO PROGRESSISTA). Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, boa-tarde. Quero parabenizar os alunos da Escola Técnica de Planaltina e agradecer-lhes pela presença. Sejam muito bem-vindos. Estive presente à inauguração da Escola e fiquei impressionado com a mobilização e a organização dos alunos.

Sou oriundo de escola técnica, fiz magistério na Escola Normal de Brasília, uma escola pública, uma escola técnica e pública, com horário integral. Não fosse minha formação na Escola Normal de Brasília, eu não teria passado no concurso para a Fundação Educacional, não teria dado aula por 13 anos como professor de carreira e, certamente, não estaria aqui como Deputado Distrital, porque grande parte da minha militância política começou exatamente na Escola Normal de Brasília, quando instauramos o primeiro Grêmio Estudantil daquela escola e fizemos uma série de enfrentamentos em defesa do ensino técnico.

Sr. Presidente, depois da reunião que tivemos há pouco com a Sra. Ivone Moreira, Diretora de Extensão do Instituto Federal de Brasília, e também com o Reitor das escolas técnicas, quero dizer que meu voto e meu empenho já estão aqui, de público, dedicados à causa das escolas técnicas. E mais: se houver problema de terreno em alguma dessas cidades em que estão sendo sugeridas, já quero aqui, de pronto, colocar meu empenho para que São Sebastião tenha uma escola técnica. Já conversei com o Deputado Paulo Tadeu. E Sobradinho também está de portas abertas. Podem ter certeza de que, se o problema é lugar para fazer escola técnica, pegaremos a área mais nobre de São Sebastião. Conversamos com o Governador Arruda, articulamos com o administrador, e, ainda nesta semana, faremos a doação, se possível, para receber uma escola técnica. Não há investimento mais importante dentro de uma cidade. Essa é a opção da juventude.

Eu, que moro em São Sebastião, tinha que me deslocar de São Sebastião para a Asa Sul para fazer o meu ensino técnico de 2º grau. E era o dia inteiro! Não era fácil. Quem me dera, naquela época, que a minha cidade tivesse um representante para defender a ida de uma escola técnica! Não há investimento mais importante do que esse no âmbito do Distrito Federal neste momento.

Então, quero me somar a todos os Parlamentares que se dedicarão a votar o mais rápido possível a lei que doa os quatro terrenos para a construção de escolas técnicas. E quero, de antemão, colocar São Sebastião à disposição do Ministério da Educação para que a nossa cidade também possa, um dia, quem sabe, sonhar em ser contemplada com uma escola técnica.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   02   2009	15h30min	9 <sup>a</sup> Sessão Ordinária	12

Era isso, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra ao Deputado Geraldo Naves.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, digníssimos Sras. e Srs. Deputados, pessoal da imprensa, jovens da galeria, lá de Planaltina, quero parabenizá-los e parabenizar o Reitor que aqui esteve. Planaltina está de parabéns! E eu fico todo orgulhoso quando vejo essa juventude.

Ouvindo aqui o Deputado Rogério Ulysses falar sobre o seu tempo de escola técnica, nós vemos que realmente esse crescimento é o que mostra. Tomara Deus que seja estendido, sim, para todas as cidades do Distrito Federal. Quero parabenizar o Deputado Paulo Tadeu por ter convidado essa turma de jovens para estar aqui na Câmara Legislativa do Distrito Federal, que, como bem disse o Deputado Wilson Lima, é a Casa do Povo.

Sr. Presidente, para uma das questões que eu chamo a atenção, peço ao Deputado Reguffe para ficar bem atento ao que vou dizer, pois está especificamente em nossa área, a da comunicação. Hoje nós sabemos que a Internet não só domina os meios de comunicação do mundo como tem de tudo um pouco: tem lixo, tem coisa suja... Mas eu chamo a atenção desta Casa e do Presidente, Deputado Leonardo Prudente, para que se valorizem os profissionais que estão divulgando com seus *blogs* e *sites* de jornalismo. O pessoal que está com um jornal lá em São Sebastião tem um *site* muito bem feito, o pessoal que está no Gama tem um *site* bem feito, mas esse pessoal tem uma equipe de reportagem, de jornalistas, e precisa, sim, de anúncio, de publicidade.

Não pode ficar preso simplesmente às emissoras de canal aberto, tem de valorizar os canais fechados também. A NET, por exemplo, tem em Brasília mais de 166 mil assinantes. Então, tem de anunciar nos programas locais da NET, tem de se valorizar a comunicação.

Agora, já que nós sempre falamos de pesquisa, e pesquisa é bom e nós respeitamos, Sr. Deputado Reguffe, preste atenção! No ano passado, o jornalismo brasileiro foi alvo de muitas críticas em razão de procedimentos adotados em algumas coberturas. Aí veio uma enquete no Portal da Imprensa da *Folha de São Paulo*, UOL: “Na sua opinião, o jornalismo brasileiro é: ótimo, bom, regular, ruim, péssimo?” Viu a sua preocupação, V.Exa. já olhou direto para o “aquário” da imprensa. O jornalismo da televisão brasileira e o dos jornais foram pesquisados! Resultado: ótimo, 6%; bom, 18%; regular, 29%; ruim, 20%; péssimo, 26%. Total dos votos: 2.918 votos. Pesquisa do Portal de Imprensa do UOL, *Folha de São Paulo online*.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   02   2009	15h30min	9 <sup>a</sup> Sessão Ordinária	13

Então, o que representa isto aqui? Há outras divulgações na imprensa. Hoje, o *Orkut* domina metade da Internet em termos de comunicação. Todo mundo tem uma página do *Orkut*, conversa e está interagindo.

Deputado Reguffe, é mais fácil, hoje, fazer um comunicado por meio da Internet do que sentar, redigir um texto, publicar em um jornal e entregar. Portanto, quero fazer um apelo ao Sr. Presidente Leonardo Prudente: que a Comunicação não olhe apenas para os veículos abertos, que não despreze o jornalismo da Internet, os profissionais da Internet, porque esses estão, realmente, mostrando um bom trabalho, e a opção está em todos os computadores.

Tomara que todos os alunos da Escola Técnica de Planaltina tenham em sua escola computadores e possam acessar as notícias dos profissionais da imprensa.

Os índices estão à disposição. Vou passá-los ao Deputado Reguffe para que S.Exa. sempre pergunte à imprensa o que eles acharam da pesquisa.

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria apenas de agradecer ao Deputado Geraldo Naves as menções ao meu nome, demonstrando que S.Exa. gosta muito de mim, porque repetiu o meu nome várias vezes. S.Exa. sempre se lembra de mim daquela tribuna. Eu fico muito feliz, até porque eu quero muito bem a S.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu vou dizer mais uma vez: Sr. José Antônio Reguffe, meu amigo, grande Deputado do PDT, futuro Vice ou Senador desta Capital.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero, em primeiro lugar, saudar os nossos estudantes que estão aqui conosco, trazendo um pleito que é também de todos nós, o mais justo de todos eles: a criação de escolas técnicas no Distrito Federal.

Portanto, hoje aqui não há voz dissonante a respeito dessa necessidade, tanto que já acordamos hoje à tarde e vamos votar o segundo turno relacionado às escolas técnicas de Taguatinga e do Plano Piloto, já ficando aqui pronto para enviarmos ao Governador para a ultimação o ato de concessão dos terrenos ao



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   02   2009	15h30min	9 <sup>a</sup> Sessão Ordinária	14

Governo Federal, a fim de que se possa iniciar a construção dessas duas escolas o mais rápido possível.

Na reunião que tivemos agora, eu gostaria de anunciar aos jovens estudantes que, pela primeira vez, nos foi trazido um assunto que estava sendo tratado de forma equivocada: duas escolas a mais que o Ministério da Educação está pleiteando, uma na cidade do Gama e outra em Samambaia, não tinham vindo para esta Casa, porque o MEC estava, até então, pensando que o terreno, por ser da NOVACAP, não precisava passar por esta Casa. Agora, ficou esclarecido que precisa passar por esta Casa. Estamos ultimando para que venha a mensagem, já que os terrenos não são da área federal, como havia sido anunciado. Eles são daqui, do mesmo processo dos terrenos da TERRACAP, em que a União tem cotas, mas o Governo do Distrito Federal é o majoritário. Então, é preciso que haja também a doação.

Terrenos para as escolas técnicas, já! Se nós pudéssemos, daqui da tribuna, junto com todos os Deputados que estão aqui presentes, dizer a uma só voz com todos vocês, nós estaríamos dizendo: Terrenos para as escolas técnicas, já! Se depender de movimento pela implantação de escolas técnicas, vocês não devem se preocupar conosco, nem com o Governo do Distrito Federal, porque o Governo diz: se o MEC pedir 20 terrenos, terá 20 terrenos para construir escolas técnicas; se o MEC pedir 50 terrenos, terá 50 terrenos para construir escolas técnicas. Mereceria um exame de sanidade mental qualquer cidadão e principalmente qualquer gestor público que estivesse contra a implantação de escolas técnicas. Sempre defendi a tese de que escolas técnicas para funcionarem com excelência como funcionam as escolas técnicas federais – e eu atesto daquilo que conheço, Deputado Leonardo Prudente, porque conheço quase todas as escolas técnicas dos Estados brasileiros e boa parte dos colégios agrícolas do tempo em que estive no Ministério da Educação –, que são escolas excelentes, o programa tem que ser nacional mesmo. O programa não pode ser local.

Então, o programa do Presidente Lula de retomar construções de escolas técnicas federais no Brasil, que estavam interrompidas e que agora voltam, só merece o nosso louvor. Merece realmente a nossa aprovação.

Concluo dizendo a vocês: terrenos para escolas técnicas já!

Hoje não estaremos votando as quatro porque duas não foram solicitadas. Agora é que foi corrigido ali na reunião o equívoco, já que o MEC interpretava que dois terrenos eram federais e não precisavam ser solicitados.

Parabéns a vocês, porque essa é uma justa bandeira!

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Encerrado os Comunicados de Líderes, passa-se aos

Comunicados da Mesa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   02   2009	15h30min	9 <sup>a</sup> Sessão Ordinária	15

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr.Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá como lida e aprovada sem observações a seguinte:

- Ata da 8<sup>a</sup> Sessão Ordinária.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 38, de 06/03/2009, juntamente com a ata sucinta da 9<sup>a</sup> Sessão Ordinária.)

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Esta Presidência consulta os Líderes, já que alguns estavam defendendo a tese, se abrimos mão dos Comunicados de Parlamentares, iniciamos a votação do segundo turno e, após a votação dos dois projetos, damos seqüência aos Comunicados de Parlamentares.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu não tenho nenhuma dificuldade.

Sr. Presidente, no dia 17 de fevereiro, faleceu Geraldino Rodrigues de Souza, militante do Partido dos Trabalhadores e Presidente do PT de Águas Lindas. Faleceu, Sr. Presidente, em virtude de um acidente de trânsito. Deixou viúva a Sra. Maria Aparecida Gonçalves e dois filhos.

Nós, do Partido dos Trabalhadores, temos muito pesar em estar aqui anunciando a morte do companheiro Geraldino no dia 17.

Solicito que possamos aprovar ainda no dia de hoje uma moção para hipotecar votos de pesar pelo falecimento de Geraldino Rodrigues de Souza, militante e presidente do Partido dos Trabalhadores na cidade de Águas Lindas. Então, solicitaria a V.Exa. que pudéssemos proceder à leitura e à aprovação da moção de pesar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   02   2009	15h30min	9 <sup>a</sup> Sessão Ordinária	16

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Pergunto a V.Exa. se já entrou no protocolo a moção.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Estou dando entrada neste momento.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Perfeitamente. Não há nenhuma dificuldade. Solicito que, após o protocolo, V.Exa. comunique o número da moção para que eu possa incluí-la na Ordem do Dia.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, neste final de semana, vai ser realizada a 20<sup>a</sup> Convenção de Ministros da Igreja Episcopal. Eu gostaria que fosse votada, ainda hoje, uma moção que parabeniza os ministros da Igreja pela 20<sup>a</sup> Convenção, que já foi apresentada e possui numeração.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Consulto V.Exa. sobre o número da moção.

DEPUTADO BISPO RENATO – Moção nº 320, de 2009.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Incluo, então, na Ordem do Dia, a Moção nº 320, de 2009. Peço à assessoria do Plenário que tome as providências pertinentes.

Pergunto aos Líderes se concordam que os Comunicados de Parlamentares possam dar lugar à Ordem do Dia. Depois, passaríamos para o Grande Expediente e os Parlamentares poderiam fazer os seus comunicados.

Não havendo nenhuma objeção, dá-se início à

ORDEM DO DIA.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, V.Exa. pediu à Deputada Erika Kokay para protocolar a moção, que já se encontra aqui.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   02   2009	15h30min	9 <sup>a</sup> Sessão Ordinária	17

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 38, de 06/03/2009, juntamente com a ata sucinta da 9<sup>a</sup> Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Após a numeração, farei a inclusão na Ordem do Dia.

Item nº 1:

Discussão e votação, em 2º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei Complementar nº 112, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre doação de lote ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios - TJDF e dá outras providências”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   02   2009	15h30min	9 <sup>a</sup> Sessão Ordinária	18



DATA: 19/02/2009

**REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO**

**VOTAÇÃO EM  1º TURNO  2º TURNO  TURNO ÚNICO**

REDAÇÃO FINAL EM 19/02/2009

- PARECER  ORAL  REJEIÇÃO PROJETO  FAVORÁVEL PROJETO/EMENDA(S)(VIDE ANEXO)  
 CCJ  CEOF  CAS  CDDHCEDP  CAF  CDC  CES  CSEG  CDESCTMAT  M.DIR.  COM.ESP.  
 PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S)  
 PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) 112/09  
 PROJETO DE LEI Nº(S)  
 PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S)  
 PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S)  
 RECURSO Nº (S)  
 REQUERIMENTO Nº (S)  
 OUTROS

VOTO EM SEPARADO  FAVORÁVEL  CONTRÁRIO

Autor: Deputado(a):

Executivo

Relator: Deputado(a):

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	AYLTON GOMES	PMN	X				
	BATISTA DAS COOPERATIVAS	PRP		X			
	BENEDITO DOMINGUES	PP	X				
	BENÍCIO TAVARES	PMDB		X			
	BISPO RENATO	PR	X				
	BRUNELLI	DEM	X				
	CABO PATRÍCIO	PT		X			
	CHICO LEITE	PT		X			
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS	X				
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB		X			
	DOUTOR CHARLES	PTB		X			
	ÉRIKA KOKAY	PT	X				
	EURIDES BRITO	PMDB	X				
	GERALDO NAVES	DEM	X				
	JAQUELINE RORIZ	PSDB		X			
	MILTON BARBOSA	PSDB		X			
	PAULO TADEU	PT	X				
	RAAD MASSOUH	DEM	X				
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSL	X				
	REGUFFE	PDT	X				
	ROBERO LUCENA	PMDB		X			
	ROGÉRIO ULYSSES	PSB		X			
	WILSON LIMA	PR	X				
	LEONARDO PRUDENTE	DEM	X				
	<b>TOTAL</b>	---	14		10		

\*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO

SECRETÁRIO DEP. <i>WILSON LIMA</i>	
CONSOLIDADO POR	
ASSINATURA	MAT.
ASSP/PLC Nº 112/09	
FOLHA Nº 308	



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   02   2009	15h30min	9 <sup>a</sup> Sessão Ordinária	19

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 14 votos favoráveis. Houve 10 ausências.

Está aprovado.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei Complementar nº 112, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre doação de lote ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios - TJDF e dá outras providências”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 2:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei Complementar nº 113, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que “autoriza a doação à União dos imóveis que menciona, localizados nas Regiões Administrativas do Plano Piloto - RA I e de Taguatinga - RA III”.

Em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, neste momento, este Plenário inicia a votação do projeto que vai autorizar a doação de dois terrenos para a construção de escolas técnicas aqui no Plano Piloto e em Taguatinga. Trata-se de um projeto de expansão das escolas técnicas de todo o País, implementado pelo Governo Federal em parceria com os governos estaduais.

Eu, particularmente, entendo que esse tipo de iniciativa adotada pelos governos de fato merece o nosso elogio e o nosso apoio, Sr. Presidente, porque as



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   02   2009	15h30min	9ª Sessão Ordinária	20

escolas técnicas são, sem sombra de dúvida, um elemento importante na formação profissional, cultural dos nossos jovens, dos nossos adolescentes. Portanto, este Plenário não poderia se posicionar de maneira diferente à aprovação da criação dessas duas escolas técnicas.

Aqui no Plano Piloto, a previsão inicial, Deputado Reguffe, é de atendimento a 4 mil estudantes. Assim sendo, Deputado Benedito Domingos, é uma escola que muito engrandecerá o trabalho de formação dos nossos adolescentes, dos nossos jovens e das pessoas que moram no Distrito Federal.

Para Taguatinga, estaremos aprovando neste momento, Deputado Chico Leite, um terreno que ainda não é suficiente para termos uma escola do tamanho da escola do Plano Piloto. E todos nós sabemos, bem como o Deputado Benedito Domingos, que é morador daquela cidade e diversas vezes já foi administrador daquela comunidade, que Taguatinga é uma das maiores cidades do Distrito Federal. O terreno ora aprovado não contempla o tamanho necessário para uma escola que deverá atender 4 mil estudantes. Então, hoje será necessária a aprovação dessa primeira etapa e o envio, por parte do Governo, Deputado Aylton Gomes, de um projeto que garanta à escola de Taguatinga o tamanho necessário para a escola – o mesmo tamanho da escola do Plano Piloto –, que será ainda maior do que a escola inaugurada na cidade de V.Exa., Planaltina, nessa semana, pelo Presidente Lula e pelo Governador Arruda.

E queremos mais! Além dessas duas cidades que receberão as escolas técnicas, queremos ampliar para Samambaia e para o Gama, numa proporção jamais vista no Distrito Federal em toda a sua história. Só neste ano a previsão é de criação de 5 novas escolas técnicas em todo o Distrito Federal.

Deputado Bispo Renato Andrade, essa semana foi a de Planaltina. Hoje aprovaremos as do Plano Piloto e de Taguatinga, e deveremos ampliar a área de Taguatinga para que, de fato, atenda às necessidades daquela população. Queremos, ainda, logo após o carnaval, aprovar aqui neste Poder Legislativo a criação das escolas técnicas de Samambaia, do Gama e quiçá, Deputado Raad, de Sobradinho também, cidade que tem necessidade de receber uma escola técnica como as que as cidades estão recebendo agora.

Portanto, para finalizar minha intervenção, quero parabenizar todos os estudantes das escolas técnicas que se encontram aqui e dizer que este Poder Legislativo tem a obrigação de avançar, Deputada Erika Kokay, nesse sentido.

Eu tenho certeza de que todos os Parlamentares presentes, inclusive o Deputado Cláudio Abrantes, que acaba de chegar a esta Casa, se somarão para garantir à população de Brasília e aos nossos adolescentes o direito a uma escola técnica.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Permite-me V.Exa. um aparte?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   02   2009	15h30min	9 <sup>a</sup> Sessão Ordinária	21

DEPUTADO PAULO TADEU – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Sem revisão do orador.) – Nobre Deputado Paulo Tadeu, nós assistimos aqui a votação desse importante projeto. Eu quero aqui, neste aparte a V.Exa., congratular-me com o Excelentíssimo Senhor Presidente da República, homem que teve origem também no curso profissionalizante. S.Exa. teve a felicidade de, em momento de dificuldade na vida, ingressar no SENAI e ali aprender a profissão de torneiro mecânico. Essa profissão lhe permitiu ingressar numa empresa de metalurgia, ou seja, numa empresa automobilística. Assim, surgiu o grande líder dos trabalhadores, que contribuiu para a fundação do Partido dos Trabalhadores. Hoje, para nossa felicidade, ele é o nosso Presidente da República.

O ensino profissionalizante é o ensino que deve ser adotado, ampliado e divulgado em nosso País, porque permite ao jovem, no ensino fundamental, sair da escola com uma profissão. O aluno poderá continuar seus estudos e chegar ao nível superior com uma base sólida de trabalho.

Eu falo assim, Deputado Paulo Tadeu, porque tive a felicidade de ser estudante da Escola Técnica Federal de Goiás. Naquele tempo, eu ingressei na turma de 1950. Iris Rezende de Machado foi meu colega de turma naquela escola. Era uma escola exemplar, uma escola que marcou presença. Lá surgiram vários líderes nacionais. Por isso, eu fico feliz em ver que, hoje, esta Casa está homologando o ato do Poder Executivo e fazendo a doação do terreno para a construção de uma escola técnica em minha cidade adotiva, Taguatinga, num setor muito importante, muito carente, o Setor de M Norte. Eu disse, há poucos momentos, à professora que está dando assistência ao Ministério da Educação que, além de Taguatinga, abrange uma parte muito importante de Ceilândia, pois está próximo a Ceilândia.

Portanto, Deputado Paulo Tadeu, pode contar com o meu apoio, com o meu esforço no sentido de votar ou de permitir a ampliação daquela área que está ali praticamente sem nenhuma utilidade neste momento. Precisamos marcar a presença do ensino profissionalizante na nossa localidade para permitir aos jovens iniciar a vida com uma profissão sadia.

Parabenizo V.Exa. por esse pronunciamento.

Estendo, Sr. Presidente, as minhas congratulações ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, que pretende no seu governo construir o dobro das escolas técnicas construídas nos governos anteriores.

Parabéns e sucesso. Conte comigo.

DEPUTADO BRUNELLI – Permite-me V.Exa. um aparte?

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Deputado Brunelli, eu gostaria de dizer a V.Exa. que não há amparo regimental ao aparte durante a discussão. Nós abrimos uma exceção ao nosso Líder maior, Deputado Benedito



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   02   2009	15h30min	9 <sup>a</sup> Sessão Ordinária	22

Domingos, porque foi a sua primeira manifestação. Eu não poderia jamais cortar o microfone do Deputado Benedito Domingos.

Mas informo que, após a discussão do Deputado Paulo Tadeu, V.Exa. poderá fazer uso da palavra.

DEPUTADO BRUNELLI – Muito obrigado.

DEPUTADO PAULO TADEU – Eu tenho a certeza de que o Deputado Brunelli vai se somar, nesse momento, a essa história importante do Distrito Federal.

Finalizo a minha intervenção elogiando e parabenizando o Sr. Presidente Lula e o nosso Ministro da Educação, Fernando Haddad, por esse programa maravilhoso que, tenho certeza, deverá receber desta Casa e do poder Executivo Local apoio integral a fim de que possamos criar no Distrito Federal, além dessas cinco escolas técnicas já previstas, outras escolas.

Era essa a minha intervenção. Peço a esta Casa a aprovação desse projeto, somando-me a essa iniciativa do Poder Executivo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes.

DEPUTADO AYLTON GOMES (PMN. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Boa-tarde a todos os presentes, nobres Pares, colegas, amigos, nossa querida imprensa, essa juventude maravilhosa que está na galeria e que hoje veio acompanhar a votação desse importante projeto.

Sr. Presidente, antes de qualquer coisa, quero dizer da minha alegria, pois sou fruto de uma escola técnica. Estudei no Colégio Agrícola de Brasília, que hoje é uma escola técnica. Foi uma escola que fez com que vários profissionais saíssem de lá bem informados. Foi lá que aprendi tudo o que sei na vida, um segundo grau de internato. Minha presença diária naquela escola, com a Graça de Deus, me fez ser Deputado e, com mais orgulho ainda, administrador daquela região de Planaltina, que abrigou a primeira escola técnica do Distrito Federal.

O Presidente Lula disse, em alto e bom som, que vai estender a escola técnica, discutida hoje para o Plano Piloto e Taguatinga, a várias outras localidades.

Por isso, endosso e reitero, Sr. Presidente, a alegria desse projeto. O Executivo, de fato, está no caminho certo para a educação e formação profissional de que essa juventude tanto necessita.

Parabéns a todos vocês que vêm a esta Casa do povo acompanhar a votação de um projeto dessa grandeza, do qual com certeza sairão bons profissionais. Quem sabe um dia vocês também não sairão dessa galeria e estarão aqui, como Deputados, ou mesmo como administradores, porque aquela escola sabe formar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   02   2009	15h30min	9 <sup>a</sup> Sessão Ordinária	23

O Governador Arruda e o Presidente Lula, nessa parceria, mostram, Deputado Paulo Tadeu, que as diferenças partidárias têm de cair por terra.

Deputado Geraldo Naves, V.Exa., jornalista vibrante e uma figura notória no Distrito Federal, sabe que existem muitas pessoas que o admiram.

Com certeza, uma escola e uma parceria dessas deixam claro que as diferenças políticas, quando o assunto é bem-estar, Educação, Saúde e Segurança, têm de cair por terra. Esse projeto tem que ser aprovado e sair daqui com a redação final já lida e também aprovada, para que iniciemos essa obra. Contem com esse parceiro, que é fruto de uma escola técnica, que é um técnico agrícola formado no Colégio Agrícola, que hoje é um instituto federalizado.

Deputado Raad Massouh, torço para que Sobradinho também venha a ter a sua escola técnica. O Governador Arruda, com a sua grandeza de espírito, e o Presidente, com o entendimento que possui sobre a Educação, Deputado Cristiano Araújo, que é da região de Planaltina, sabem da importância que tem aquele colégio lá.

Que Deus abençoe a todos! Contem com nosso voto nesse projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Brunelli.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero cumprimentar V.Exa. em nome da bancada e também me somar às questões que foram colocadas pelos nobres Deputados que me antecederam no sentido de que o Brasil precisava disso.

A nossa identidade na área profissionalizante retrocedeu. Retrocedeu porque, em cada esquina, é aberta uma faculdade hoje. Em cada esquina, temos hoje cidadãos que ganham a vida obtendo lucro com a Educação. A Educação não é uma fábrica de lucros. A Educação é uma formação de cidadania, formação de uma sociedade que precisa de um crescimento.

Como ficaram aquelas pessoas que não têm poder aquisitivo para pagar uma faculdade? Que não conseguem ingressar em uma universidade pública, que é escassa, principalmente aqui no Distrito Federal? Acredito que a universidade pública, aqui, terá uma expansão com a receita do Distrito Federal.

Parabenizo o Presidente pelo Plano de Aceleração do Crescimento do nosso País, que realmente coloca um ponto que vem ao encontro das necessidades dos nossos adolescentes, que, por sua vez, precisam de um curso técnico que realmente gere uma profissão.

Hoje, Brasília está mergulhada, principalmente nas periferias, nas drogas. Acredito que isso nos ajudará a promover essas profissões.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   02   2009	15h30min	9 <sup>a</sup> Sessão Ordinária	24

Trago também uma observação, Deputado Paulo Tadeu, Deputado Reguffe, meu querido Presidente de coração, Deputado Benedito Domingos: Ceilândia, por ser uma das maiores regiões administrativas do Distrito Federal, precisa ser incluída nessa questão.

Deputado Bispo Renato Andrade; Deputado Aylton Gomes; Deputado Cláudio Abrantes; nosso médico, Deputado Roberto Lucena, que representa tão bem a sua classe, nosso querido Líder, hoje, dos Democratas, precisamos acreditar no amanhã com mais produtividade.

Coloco o nosso ponto de vista aqui, agradecendo a Deus esta oportunidade, considerando que nosso voto será favorável, mas, também, pedindo essa motivação, esse incentivo aos representantes do Governo Federal que se encontram aqui na Casa.

A Deputada Eurides Brito é uma brilhante batalhadora pela educação. Acho que ninguém aqui conhece tanto quanto ela a Educação aqui. Há também a Deputada Erika Kokay, grande defensora dos direitos humanos. Enfim, vamos fazer aquilo em que estamos acreditando e buscar espaço para um futuro melhor.

**PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE)** – Continua em discussão.

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

**DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para discutir. Sem revisão da oradora.)** – Sr. Presidente, saúdo cada um que está aqui hoje e que defende o direito de termos, no Brasil e em Brasília, particularmente, escolas técnicas com a qualidade das escolas técnicas federais.

Digo da importância de possuirmos a escola técnica, porque ela representa a capacitação que os estados e municípios não tiveram condição de, efetivamente, fornecer aos seus cidadãos. Essa escola possibilita a entrada dessas pessoas no mercado de trabalho, significa políticas para a juventude.

Muitos criticavam o Presidente Luís Inácio Lula da Silva, que não tinha curso superior e, portanto, não podia se candidatar a Presidente da República. É esse homem que não tem curso superior que está ampliando as vagas nas universidades e resgatando o ensino técnico no Distrito Federal. Aqui em Brasília, temos um cronograma de implantação das escolas técnicas muito defasado com relação a outros lugares do País. Temos a previsão de cinco escolas técnicas e temos apenas uma inaugurada, que já foi federal, que se transformou e passou a ser de responsabilidade do Distrito Federal e que hoje retoma a condição de Escola Técnica Federal, que é a Escola de Planaltina.

Portanto, nós, do Partido dos Trabalhadores, e também a Liderança do Governo, ao sabermos disso, imediatamente trabalhamos na perspectiva de aprovarmos o projeto que foi protocolado nesta Casa em janeiro, durante o recesso. Nós votamos o primeiro turno desse projeto ontem. Hoje, pretendemos votar o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   02   2009	15h30min	9 <sup>a</sup> Sessão Ordinária	25

segundo turno, mas também temos consciência – após uma conversa com o Reitor das escolas técnicas em nível federal e também pela nossa percepção da sociedade de Brasília – da ausência de políticas para a juventude. Não há políticas para a juventude.

Nós percebemos que a proposta do MEC, do Governo Federal, é que a Escola de Taguatinga adentre ou se expanda por mais dois lotes, o que possibilitará que mais 3 ou 4 mil jovens possam cursar uma escola de qualidade que prepara para o mercado de trabalho. A inclusão dos terrenos de Samambaia e do Gama tinha que passar pela Casa porque não eram da União. Nós elaboramos um substitutivo para que pudéssemos incluir esta ampliação e também incluir o terreno do Gama e o terreno de Samambaia ainda no dia de hoje. Entretanto, como os dois terrenos, de Samambaia e do Gama e, ainda, a própria ampliação do terreno onde será a escola de Taguatinga precisam da avaliação da própria TERRACAP, nós vamos votar o segundo turno hoje e vamos aguardar que o Governo do Distrito Federal envie, se possível ainda na quinta-feira da semana que vem, o projeto para a construção de mais escolas. Acho que nunca tivemos isso no Brasil: o MEC chegar a uma Câmara Legislativa e dizer que precisa de terrenos porque tem dinheiro para ampliar a oferta de ensino profissionalizante. Esse é o Governo do Lula, que muitos diziam que não poderia ser Presidente da República.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Continua em discussão.  
(Pausa.)

Não havendo mais quem queira discutir, em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o projeto; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal).



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   02   2009	15h30min	9 <sup>a</sup> Sessão Ordinária	26



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO  
**REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO**

DATA: 19/04/2009

**VOTAÇÃO EM  1º TURNO  2º TURNO  TURNO ÚNICO**

REDAÇÃO FINAL EM 19/04/2009

PARECER  ORAL  REJEIÇÃO PROJETO  FAVORÁVEL PROJETO/EMENDA(S)(VIDE ANEXO)

CCJ  CEOF  CAS  CDDHCEDP  CAF  CDC  CES  CSEG  CDESCTMAT  M.DIR.  COM.ESP.

PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S)

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) 113/09

PROJETO DE LEI Nº(S)

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S)

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S)

RECURSO Nº(S)

REQUERIMENTO Nº (S)

OUTROS

VOTO EM SEPARADO  FAVORÁVEL  CONTRÁRIO

Autor: Deputado(a):

Executivo

Relator: Deputado(a):

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	AYLTON GOMES	PMN	X				
	BATISTA DAS COOPERATIVAS	PRP				X	
	BENEDITO DOMINGUES	PP	X				
	BENÍCIO TAVARES	PMDB				X	
	BISPO RENATO	PR	X				
	BRUNELLI	DEM	X				
	CABO PATRÍCIO	PT				X	
	CHICO LEITE	PT				X	
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS	X				
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB				X	
	DOUTOR CHARLES	PTB				X	
	ÉRIKA KOKAY	PT	X				
	EURIDES BRITO	PMDB	X				
	GERALDO NAVES	DEM	X				
	JAQUELINE RORIZ	PSDB				X	
	MILTON BARBOSA	PSDB				X	
	PAULO TADEU	PT	X				
	RAAD MASSOUSH	DEM	X				
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSL				X	
	REGUFFE	PDT	X				
	ROBERO LUCENA	PMDB	X				
	ROGÉRIO ULYSSES	PSB				X	
	WILSON LIMA	PR	X				
	LEONARDO PRUDENTE	DEM	X				
	TOTAL	---	19			10	

\*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO

SECRETÁRIO DEP. <i>WILSON LIMA</i>		CONSOLIDADO POR	ASSP/PLC Nº 113/09
ASSINATURA		MAT.	FOLHA Nº 1390



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   02   2009	15h30min	9ª Sessão Ordinária	27

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 14 votos favoráveis. Houve 10 ausências.

Está aprovado.

A matéria segue a tramitação regimental.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei Complementar nº 113, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que “autoriza a doação à União dos imóveis que menciona, localizados nas Regiões Administrativas Plano Piloto - RA I e de Taguatinga - RA III”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria cumprimentar e dar os parabéns a esta Casa por ter aprovado já em segundo turno este projeto, como também a todo o pessoal da galeria. Meus parabéns ao pessoal de Planaltina e de todo o Distrito Federal que, com certeza, ganharão uma escola técnica.

Pesquisas estão sendo publicadas – chequei agora com o jornalista e muitos viram essa pesquisa – sobre a popularidade dos partidos políticos. Em primeiro lugar está o PT, com 29%; depois vem o PMDB e outros partidos. O Democratas está lá embaixo como um partido impopular.

Eu só gostaria de lembrá-los de que nós dos Democratas de impopular não



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   02   2009	15h30min	9 <sup>a</sup> Sessão Ordinária	28

temos nada. Temos um Governador e um Vice-Governador muitos queridos. O Presidente desta Casa também é muito querido, assim como vários outros Deputados. Só que sofremos uma mudança de nome: passamos de PFL para Democratas. Com isso, fomos prejudicados. Na pergunta da pesquisa foi utilizado o nome 'Democratas', e muita gente ainda não teve tempo de mudar. Portanto, as afirmações que dizem que somos mais de 30 mil filiados prevalecem. É só uma questão de tempo para as mudanças virem por aí.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes para declaração de voto.

DEPUTADO AYLTON GOMES (PMN. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, venho aqui para reiterar a alegria de ver esta Casa mais uma vez fazer o seu papel ao aprovar um projeto dessa importância. Reitero que sou fruto da escola técnica. Parabenizo as pessoas que vieram até a galeria observar o trabalho desta Casa e perceber que os Deputados estão realmente comprometidos com a formação profissional da nossa juventude, das nossas crianças, das pessoas do Distrito Federal.

Mas quero também aproveitar esta declaração e falar da alegria de ver ontem o Governador José Roberto Arruda preocupado com a questão do plano de carreira dos bombeiros e dos policiais militares. S.Exa. convocou uma reunião na sua casa onde ficou acertado que iremos passar uma vista geral neste plano de carreira e de salários – o nosso PCS, que logo, logo, será encaminhado em regime de urgência ou por medida provisória ao Congresso Nacional, onde eu tenho certeza será aprovado. Eu passei 15 anos como bombeiro, 15 anos esperando uma reformulação da lei de promoção, 15 anos aguardando este momento que está chegando. Com o Governador enviando o projeto, eu tenho certeza de que o Congresso terá a compreensão e logo, logo, o Corpo de Bombeiros e a Polícia Militar terão seus cargos e salários reajustados, terão a sua ascensão profissional. E o cidadão entrará nessas instituições e não permanecerá mais soldado; entrará e sairá sargento.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Muito obrigado, Deputado Aylton Gomes.

Haverá a declaração de voto do Deputado Roberto Lucena. Em seguida, faremos a votação das duas moções – da Deputada Erika Kokay e do Deputado Bispo Renato. E em seguida, encerraremos a sessão.

Concedo a palavra ao Deputado Roberto Lucena para declaração de voto.

DEPUTADO ROBERTO LUCENA (PMDB. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, sobre a importância de se abrirem novas escolas técnicas, vê-se a necessidade no dia-a-dia. Ontem mesmo, um amigo me ligou para eu arrumar um emprego para o genro dele. O que aconteceu? Havia um emprego,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   02   2009	15h30min	9 <sup>a</sup> Sessão Ordinária	29

mas o rapaz não possuía qualificação. Precisamos preencher esse hiato entre segundo grau e a faculdade. Nada mais justo do que aumentar as escolas técnicas.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Passaremos à apreciação, em bloco, dos seguintes itens:

Item extrapauta:

Discussão e votação da Moção nº 320, de 2009, de autoria do Deputado Bispo Renato Andrade, que “parabeniza aos pastores e dirigentes da Igreja Episcopal Apocalipse, com sede em Ceilândia-DF, pelos serviços prestados às comunidades em que atuam, em todo o Brasil”.

Item extrapauta:

Discussão e votação da Moção nº 321, de 2009, de autoria da bancada do Partido dos Trabalhadores, que “hipoteca votos de pesar pelo falecimento de Geraldino Rodrigues de Sousa, militante do Partido dos Trabalhadores.”

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam as moções permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

As moções estão aprovadas com a presença de 13 Deputados.

Esperamos que todos tenham uma boa-tarde e um bom feriado.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h21min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 40-Suplemento, de 10/3/2009 (atualizado conforme errata publicada no *DCL* nº 43-Suplemento, de 13/3/2009).